GUERRA NA EUROPA
UCRÂNIA 2022
Mina antitanque alemã DM22 PanzerAbwehrRichtMine 2 (PARM2)
Extremamente letal

Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares
defesa@ecsbdefesa.com.br

Ao chegarmos no 105º dia de uma guerra na Europa, iniciada com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de Fevereiro de 2022, e continuamos a nos impressionar com as elevadas perdas Russas, onde apenas em Carros de Combates (Tanques) já superam em muitos casos a quantidade destes veículos existentes nos diversos Exércitos no mundo, totalizando até o momento 762 carros de combate, dos quais foram destruídos 430, danificados 20, abandonados 54 e capturados 258, sendo que a Rússia continua a ser o maior fornecedor destes equipamentos, mesmo que de forma indireta, para as Forças Ucranianas.

O certo é que a ajuda alemã aos ucranianos com equipamentos militares modernos de sua produção e desenvolvimento, algo até então inédito e impensável, tem ajudado no aumento destas perdas por parte do Exército Russo e seus aliados separatistas Ucranianos ao longo deste conflito, trata-se de uma arma extremamente letal e altamente eficaz contra, principalmente, Carros de Combate e Veículos Blindados de todos os tipos e modelos, estamos nos referindo a mina antitanque DM22 **P**anzer**A**bwehr**R**icht**M**ine 2 (PARM2) que tem feito uma grande diferença nos combates.

Esta mina foi desenvolvida nos anos de 1983 a 1988 quando foram realizados vários testes, e após os excelentes resultados estas foram produzidas pela TDW (Gesellschaft für verteidigungstechnische Wirksysteme mbH), agora uma subsidiária do consórcio europeu de mísseis MBDA Deutschland GmbH, e incorporadas ao Exército Alemão na década de 1990, sendo produzidas em duas variantes PARM1 e PARM2 e acredita-se que teve uma fabricação em torno de 25.000 unidades.

A principal diferença entre os dois modelos é que a PARM2 incorpora um sensor infravermelho em seu design, além de uma carga explosiva aprimorada que na verdade é praticamente um lança-foguete equivalente a um lança rojão. Ambas as versões são montados em um tripé com giro de 360 graus e ser elevada a um ângulo de 90 graus. Sua montagem é manual, incluindo um atraso de cinco minutos antes de ser lançada, sendo seu alcance de 2 a 40 metros e sua carga explosiva se move a uma velocidade aproximada de 120 metros por segundo sendo capaz de penetrar 600 milímetros de blindagem em sua versão PARM1, enquanto que a versão PARM2 com sua nova ogiva é possível de penetrar 750 milímetros de blindagem, incluindo blindagem reativa. Sua munição possui uma ogiva HEAT (High-Explosive Anti-Tank).

As minas são montadas com um cabo de gatilho de fibra óptica de 40 metros de comprimento, colocado sobre a área a ser bloqueada. Quando um veículo passa por cima dele, o esmaga, e a mina direcional é acionada. As minas também podem ser detonadas remotamente.

Os primeiros exemplares destas minas foram fotografadas na Ucrânia por volta de 25 de abril e um exemplar foi capturado pelas forças russas na região de Izyum e algumas outras capturadas foram fotografados em maio de 2022 e suas datas de fabricação variam de outubro de 1997 a setembro de 1998.

De acordo com um relatório da Revista Alemã Spiegel estas foram enviadas para a Ucrânia a partir de 17 de maio, num total aproximado de 1.600 minas antitanque DM-22 foram entregues.

Mina antitanque PARM2 (DM-22) sendo transportada por um soldado Ucraniano

Mina antitanque PARM2 (DM-22) capturada por forças Russas na Ucrânia

Minas antitanques PARM2 (DM-22) montada no terreno

Alguns exemplos de Carros de Combate Russos destruídos por minas

Momento em que um Carro de Combate Russo é destruído por mina DM-22 num vídeo publicado no Youtube

O certo é que as minas PARM2 (DM22) estão entre as primeiras armas que a Alemanha enviou para a Ucrânia, mudando sua posição sobre a transferência de armas para um país em guerra, visto ser signatária da Convenção de Ottawa, a qual proíbe o uso, armazenamento, produção e transferência de minas antipessoal, mas a DM22 é especificamente designada como uma mina antitanque, sendo assim a Alemanha pode continuar a produzi-la e colocá-la em campo.

O curioso é que o arsenal da Ucrânia está rapidamente se tornando um reflexo dos esforços de assistência global, alguns dos quais vão contra as práticas históricas de um país inteiro. Política à parte, as minas PARM2 (DM22) são uma capacidade única que pode ser vista no Campo de Batalha Ucraniano-Russo, e sem dúvida, será interessante continuarmos verificar como elas se comportarão, competem ou complementam o vasto e diversificado sistemas antitanque da força ucraniana, que tem trazido inovação e letalidade na luta contra os blindados.